# Projeto Individual

## Sprint 3

|  |  |
| --- | --- |
| NOME | TURMA |
| Shelly Regine Nadudvari | ADS-A |

# SeaShell Heart

**A Pequena Sereia**

A Pequena Sereia é uma animação da Walt Disney Pictures lançada em 1989, baseada no conto homônimo do autor dinamarquês Hans Christian Andersen, de 1837. Marcando o início da Renascença Disney — um período de revitalização e sucesso dos estúdios de animação — o filme resgatou a popularidade dos contos de fadas animados e inspirou uma nova geração de histórias e personagens icônicos.

Dirigido por Ron Clements e John Musker, e com trilha sonora composta por Alan Menken e letras de Howard Ashman, o filme é conhecido por suas músicas memoráveis, como “Under the Sea” (Vencedora do Oscar de Melhor Canção Original) e “Part of Your World”. A protagonista, Ariel, é uma sereia curiosa e determinada que sonha em viver no mundo dos humanos, mesmo contra a vontade de seu pai, o Rei Tritão. Sua jornada explora temas de autodescoberta, liberdade e os desafios das grandes mudanças na vida.

A animação destaca-se não apenas pela qualidade visual e narrativa envolvente, mas também pelo impacto cultural, abordando de maneira sensível o amadurecimento e os conflitos familiares. O filme popularizou a ideia de que é possível perseguir os próprios sonhos sem perder a essência, ressoando profundamente com audiências de todas as idades.

Além de seu sucesso comercial, A Pequena Sereia influenciou a cultura pop e inspirou adaptações em diversos formatos, como peças teatrais, séries animadas e, mais recentemente, uma versão em live-action lançada em 2023.

**A Relação de *A Pequena Sereia* com a preservação da infância na vida adulta**

A narrativa de *A Pequena Sereia*, tanto na literatura quanto em suas adaptações cinematográficas, representa não apenas uma história de fantasia, mas também um símbolo de resiliência, curiosidade e busca por identidade. Durante a infância, essa obra oferece uma perspectiva de encantamento e descoberta, onde o oceano se torna uma metáfora para os sonhos, a imaginação e os desafios do crescimento.

À medida que a vida adulta se impõe com suas responsabilidades e adversidades, a essência dessa história adquire um significado mais profundo. *A Pequena Sereia* se torna um referencial de preservação da curiosidade e da coragem, características frequentemente associadas à infância, mas que são igualmente necessárias na vida adulta. A jornada de Ariel em busca de um novo horizonte reflete a necessidade de manter vivo o desejo de explorar e a capacidade de sonhar, mesmo quando confrontados com situações difíceis.

Em momentos de adversidade, o retorno a essa narrativa possibilita uma reconexão com os valores e sentimentos fundamentais da infância, como a esperança, a resiliência e a crença em possibilidades. Esse processo não implica em uma regressão ao infantil, mas em uma integração saudável das qualidades lúdicas e imaginativas no cotidiano adulto.

Assim, *A Pequena Sereia* funciona como um símbolo de equilíbrio entre crescimento e preservação da essência. A manutenção desse equilíbrio pode contribuir para a saúde mental, criatividade e bem-estar emocional ao longo da vida. Em um contexto acadêmico ou profissional, essa perspectiva reforça a importância de valorizar elementos subjetivos e emocionais como parte integrante do desenvolvimento humano.

**Relato Pessoal**

Desde a minha infância, *A Pequena Sereia* sempre foi o meu filme preferido. A história de Ariel, com seus sonhos, curiosidade e coragem para explorar o desconhecido, me encantava profundamente. Naquela época, o oceano de possibilidades parecia infinito, e a ideia de seguir um desejo tão grande, mesmo diante de desafios, acendia em mim a vontade de nunca desistir de sonhar.

Esse filme não foi apenas um conto de fadas para mim: ele se tornou uma espécie de bússola emocional. Ao assistir, eu não via apenas uma princesa do mar em busca de sua voz e liberdade — eu via uma jornada de esperança, um lembrete de que o impossível pode ser alcançado com determinação e fé nos próprios sonhos.

Além do impacto da própria história, outro aspecto significativo foi observar uma parente, já adulta, que compartilhava comigo o amor por *A Pequena Sereia*. Ela não apenas gostava do filme, mas também carregava consigo uma aura de leveza, paixão e alegria. Ela demonstrava que ser adulto não significava abandonar a essência da infância, e que era possível crescer sem perder a magia de acreditar em sonhos e aventuras.

Ao vê-la, estabeleci um objetivo silencioso para mim mesma: **ser uma adulta que mantém viva a chama dos meus sonhos infantis**. Queria ser alguém que, mesmo diante das responsabilidades e desafios da vida adulta, pudesse continuar curiosa, criativa, autêntica, aberta a novas possibilidades e fiel a si mesma e no que acreditava, assim como Ariel sempre foi.

Hoje, *A Pequena Sereia* ainda me lembra que a busca pelos nossos sonhos é atemporal. A coragem de mergulhar no desconhecido, a vontade de questionar o mundo ao nosso redor e a esperança de um futuro mais brilhante são valores que transcendem a infância. Ser uma adulta que mantém seus sonhos vivos é, para mim, a verdadeira definição de ser "legal" — alguém que não perdeu a capacidade de se maravilhar e que continua acreditando em finais felizes, mesmo quando o mar fica turbulento.

**Dos Blogs dos Anos 2000 à Carreira de Designer e Programadora**

Minha infância foi marcada por horas explorando os blogs dos anos 2000 — páginas pessoais cheias de layouts coloridos, gifs animados e músicas de fundo que começavam a tocar assim que o site carregava. Naquela época, a internet ainda era um território em expansão, onde cada blog era um universo particular, refletindo a criatividade e as paixões de seus criadores. Eu ficava fascinada com cada detalhe: os cabeçalhos personalizados, os fundos brilhantes, as fontes divertidas e os botões que levavam a lugares inesperados.

Esses blogs eram muito mais do que entretenimento; eram janelas para a expressão criativa e a identidade digital. Mesmo sem perceber, eu já estava absorvendo conceitos de **design, navegação e experiência do usuário**. Cada clique me ensinava algo novo sobre como elementos visuais e interativos podiam se combinar para contar histórias e construir identidades.

Com o tempo, essa paixão se tornou mais do que um passatempo — tornou-se uma vocação. Quando chegou o momento de escolher uma carreira, percebi que queria estar do outro lado da tela, criando esses universos visuais e interativos que tanto me encantavam. O design me permitiu dar forma à criatividade, e a programação me deu as ferramentas para construir e trazer à vida as ideias que antes só existiam na imaginação.

Hoje, como designer e programadora, percebo que a influência dos blogs dos anos 2000 nunca me abandonou. A alegria de experimentar novas paletas de cores, tipografias e animações, e o desafio de construir interfaces funcionais e cativantes, têm suas raízes naquela infância de exploração digital. A internet dos anos 2000 me ensinou que o mundo online é um espaço de possibilidades infinitas, onde criatividade e tecnologia se encontram para criar experiências únicas.

Essa jornada não apenas definiu minha carreira, mas também reforçou meu amor pela vida digital. A cada novo projeto, busco manter viva aquela mesma curiosidade e entusiasmo da infância — explorando, criando e contribuindo para que a internet continue sendo um lugar inspirador e acessível para todos.

**Quiz Interativo: Uma Jornada Submarina Rumo à Sua Essência**

Este quiz interativo foi inspirado no universo mágico de *A Pequena Sereia* e tem como objetivo guiar você por uma aventura submarina personalizada. Cada escolha que você faz revela um pouco mais sobre sua personalidade, levando a diferentes destinos e desfechos únicos.

Assim como mergulhar no oceano esconde surpresas e desafios inesperados, o quiz convida você a explorar cenários encantadores e tomar decisões em momentos críticos. Durante a jornada, você encontrará locais e seres misteriosos, como cavernas iluminadas por plantas bioluminescentes e criaturas mágicas, cada um com suas próprias possibilidades e perigos.

As escolhas apresentadas ao longo do caminho determinarão não apenas o rumo da aventura, mas também qual dos **três perfis finais** reflete melhor a personalidade do usuário:

1. **Descobridor dos 7 Mares** — Para aqueles que não temem o desconhecido e mergulham de cabeça em desafios e descobertas.
2. **A Concha Guardiã** — Para os que preferem observar e planejar antes de agir, valorizando a prudência.
3. **Sonhador das Marés** — Para quem encontra harmonia entre a ousadia e a precaução, sabendo equilibrar riscos e segurança.

Ao final do quiz, o usuário receberá um perfil detalhado com uma descrição encantada baseada em suas decisões, revelando qual tipo de explorador dos mares ele é.

Este quiz não é apenas uma diversão interativa, mas também uma oportunidade de autodescoberta. Ele reflete como pequenas decisões e preferências moldam nossos caminhos — tanto no mundo submarino da fantasia quanto na vida real.

O usuário terá a oportunidade de refazer o quis quantas vezes quiser, a fim de explorar quantas rotas forem precisas. A ideia é manter o usuário engajado e curioso para o que vem a seguir.

**Fluxograma**

Diagrama

Descrição gerada automaticamenteAntes do desenvolvimento do quiz final, projetei um fluxograma detalhado sobre quais as rotas disponíveis e para onde cada uma levaria, assim como qual perfil cada escolha pontua.